

## **O ensaio em diálogo. Da terra firme ao arquipélago relacional**

### **Resumo**

Em novembro de 2013, Liliana Weinberg ministrou esta conferência na Universidade Católica de Lovaina (Bélgica), em um simpósio dedicado ao ensaio hispânico. Especialista de reconhecida trajetória nos estudos sobre a ensaística latino-americana, Weinberg apresenta aqui os lineamentos de uma perspectiva crítica que, sensível à densidade e complexidade do ensaio, leve em conta tanto a singularidade de sua configuração textual, quanto sua inscrição em um horizonte social discursivo. Essa inscrição, explica a autora, deve ser entendida não apenas como condições de produção do texto, mas também como forma de intervenção em uma comunidade imaginada para cuja constituição o próprio ensaio trabalha ao se assumir como um exercício de responsabilidade, de resposta e de representatividade da palavra. Para colocar em evidência essa dimensão dialógica do gênero, Weinberg retorna a dois momentos-chave da ensaística latino-americana propostos em estudos anteriores. No primeiro deles, denominado “o ensaio em terra firme”, analisa o processo de normalização do gênero nas primeiras décadas do século XX, o qual se sustentou na estreita aliança que a intelectualidade estabeleceu entre literatura, linguagem e cultura letrada. No segundo momento, denominado “o gênero sem margens”, a autora sinaliza as novas configurações do ensaio que, nos dias de hoje, comportam outras soluções simbólicas ante a crise de uma noção totalizadora da cultura da América Latina, a desestabilização de uma ideia moderna de literatura, o questionamento da função do intelectual no espaço público e, ainda, a interferência dos novos suportes tecnológicos na circulação da palavra.

**Palavras-chave:** ensaio; cultura; América Latina.

### **Abstract**

In November 2013, Liliana Weinberg gave a lecture at the Catholic University of Leuven (Belgium) at a symposium dedicated to the Hispanic essay. A specialist with a recognized trajectory in Latin American essay

studies, Weinberg presents here the guidelines of a critical perspective that, sensitive to the density and complexity of the essay, takes into account both the singularity of its textual configuration and its inscription on a horizon social discourse. This inscription, explains the author, should be understood not only as conditions for the production of the text, but also as a form of intervention in an imagined community whose constitution the essay itself works by assuming itself as an exercise of responsibility, response and representativeness of word. To highlight this dialogic dimension of the genre, Weinberg returns to two key moments of Latin American essay proposed in previous studies. In the first one, called “the essay on land”, it analyzes the process of normalization of the genre in the first decades of the twentieth century, which was based on the close alliance that the intellectuality established between literature, language and literate culture. In the second moment, called “the genre without margins”, the author signals the new configurations of the essay that, at present, offer other symbolic solutions to the crisis of a totalitarian notion of Latin American culture, the destabilization of a modern idea of literature, the questioning of the intellectual’s function in the public space, and also the interference of the new technological supports in the circulation of the word.

**Keywords:** essay; culture; Latin America.

## **Estou como que sobre cartas e extravios**

### **Resumo**

Este artigo busca refletir sobre as relações entre a escrita de cartas, os processos de subjetivação e dessubjetivação e os processos de criação na cultura contemporânea, utilizando-se das experiências de Antonin Artaud e baseando-se no cenário atual de uma intervenção da artista Sophie Calle. Desenvolve-se a ideia de que as cartas ocupam essa espécie de experiência de borda do literário, mas que hoje podem ser vistas não mais, ou não exclusivamente, como testemunho da obra ou da vida, mas como insurgência do desejo de escrita e, por conseguinte, da invenção desse espaço [im]próprio ao/do literário. Para tanto, o artigo busca distinguir a noção de vida (pecuniária) da de Vida (força vital, crueldade) e a partir daí levanta a hipótese de que as cartas (cadernos e muitas vezes também os ensaios) criam e habitam essa zona de indeterminação/passagem (DELEUZE, 1993) entre a literatura/Vida e a vida.

**Palavras-chave:** cartas; escrita; subjetividade.

## **Abstract**

This article looks for pondering on the relation between the writing of letters, the processes of subjectivity and desubjectivity, and the processes of creation in the contemporary culture. It uses the experiences of Antonin Artaud, on the present scenario of an intervention by the artist Sophie Calle. Developing the idea that the letters are this type of experience on the border of the literary, but that nowadays they cannot be seen any more, or not exclusively only, as a witness of a work or a life. They can be seen as the insurgency of the desire of writing, and in this sense, as the invention of this space (un) owned by the literary. For that, the article tries to distinguish between the notion of life (pecuniary) and Life (vital force, cruelty). From this point on, it raises the hypotheses that the letters (notebooks and sometimes essays) create and live in this zone of indetermination / passage (DELEUZE, 1993), between literature / Life and life.

**Keywords:** letters; writing; subjectivity.

## **Mirar el árbol y ver el bosque. Una aproximación a la epistemología de las ruinas de Mario Ortiz**

### **Resumen**

Este artículo propone una aproximación a los Cuadernos de Lengua y Literatura del escritor argentino Mario Ortiz. El carácter provisorio y tentativo que Ortiz atribuye a sus Cuadernos no le resta méritos a lo que constituye un conjunto de ejercicios de exploración filosófica en el que la historia política, económica y cultural compone escenas que configuran las relaciones posibles entre palabras y cosas. A través de los estímulos ofrecidos a la memoria y merced al registro minucioso de objetos desechados y desprovistos de su potencial para suscitar fantasías de consumo, la escritura liminar de Ortiz habilita una epistemología de las ruinas que, remontando la agonía del pasado en el presente, permite frustrar la autorreferencia al tiempo que acredita al lector para crear vínculos no cosificados con los otros.

**Palabras clave:** Escrituras liminares; Mario Ortiz.

### **Résumé**

Cet article propose une approche aux Cahiers de Langue et Littérature de l'écrivain argentin Mario Ortiz. Le caractère provisoire et expérimental attribués par Ortiz à ses Cahiers, n'ôte pas de mérites à ce qui constitue un ensemble d'exercices d'exploration philosophique où l'histoire politique, économique et culturelle compose des scènes configurant les relations

possibles entre des mots et des choses. À travers les stimuli offerts à la mémoire et grâce à l'enregistrement minutieux d'objets rejetés et dépourvus de leur potentiel pour susciter des fantaisies de consommation, l'écriture liminaire d'Ortiz habilite une épistémologie des ruines, qui en surmontant l'agonie du passé au présent, elle permet de faire échouer l'autoréférence au temps qui permet au lecteur de créer des liens non chosifiés avec les autres.

**Mots clés:** écritures liminaires; Mario Ortiz.

## **La escritura del duelo sentimental. Sobre Derrumbe, de Daniel Guebel**

### **Resumen**

En este trabajo procuro analizar las huellas de lo íntimo en una escritura singular que trata, simultáneamente, el artificio ficcional y la consignación pública de una verdad (la del nombre propio, continuado en el de la pequeña hija del autor). De esta manera, las figuraciones de lo monstruoso (las transfiguraciones, los desvíos y extravíos de personajes y de la acción) narran una historia mediante la construcción paradójal del espacio-tiempo, poniendo de manifiesto la condición material de artificio inherente a lo real.

**Palabras clave:** escritura; experiencia; intimidad; Daniel Guebel.

### **Abstract**

In this work I attempt to analyze the traces of the closeness, in a singular writing that treats with the fictional trick and the public consignment of a true (of the own name, prolonged on the author's little daughter name). In this way, the figurations of the monster (deflections of the characters and the action) of tell a story with the paradoxical construction of the space-time; the material condition of the reality.

**Keywords:** writing; experience; closeness.

## **Alberto Mussa e Enrique Vila-Matas: os limites do romance, o ensaio e a crítica literária**

### **Resumo**

A partir das análises de texto do brasileiro Alberto Mussa, "O movimento pendular", e do espanhol Enrique Vila-Matas, "Bartleby y compañía", o presente ensaio explora as tentativas literárias recentes construídas nos limites entre vários registros discursivos, como o ensaio, o romance

e a crítica literária. Nossa hipótese relaciona essas tentativas com uma recuperação do caráter ambíguo e inclassificável do próprio estatuto literário.

**Palavras-chave:** Romance-ensaio; formas híbridas; estatuto ficcional.

### **Abstract**

From the analysis of texts by the Brazilian author Alberto Mussa, “O movimento pendular” and the Spanish author Enrique Vila-Matas, “Bartleby y compañía”, the present essay explores the recent literary attempts that works with the boundaries between various discursive registers, such as essay, Romance and literary criticism. The author’s hypothesis relates these attempts with a recovery of the ambiguous and unclassifiable character of the literary status itself.

**Keywords:** Romance-essay; hybrid forms; fictional status.

## **Enrique Vila-Matas, entre legível e ilegível: uma poética em forma de ficção**

### **Resumo**

Este artigo é uma análise de “Chet Baker piensa en su arte: ficción crítica”, de Enrique Vila-Matas, texto que, como frequentemente acontece na obra do autor espanhol, apresenta-se como um híbrido entre ensaio e novela. Contudo, ainda pouco visitado pelos estudos literários, esse texto tem um status especial na obra de Vila-Matas, configurando-se como uma poética em forma de ficção: o autor põe em cena um crítico que está tentando criar um novo gênero literário, uma mistura entre o que ele chama de escrita “ilegível” e “legível”. Faço uma aproximação entre esses conceitos e três binômios propostos por Roland Barthes em diferentes momentos de sua obra, em *Le degré zero de l’écriture*, em *S/Z*, e, sobretudo, em *La préparation du roman*. Segundo a leitura que proponho de “Chet Baker...”, em uma operação de *mise-en-abyme*, Vila-Matas se autografa como o autor que realiza a obra malograda por seu narrador na novela.

**Palavras-chave:** Enrique Vila-Matas; Roland Barthes; legibilidade.

### **Résumé**

Cet article propose une analyse de “Chet Baker piensa en su arte: ficción crítica”, par Enrique Vila-Matas, qui se présente comme un hybride entre l’essai et la fiction, comme arrive souvent dans l’œuvre de l’auteur espagnol. Pourtant, ce texte, encore peu étudié, possède un statut spécial dans l’œuvre de Vila-Matas, configurant une poétique en forme de fiction: l’auteur met en scène un critique en train d’essayer de créer un

nouveau genre littéraire, un mélange entre ce qu'il appelle une écriture "lisible" et "illisible". Je compare ces concepts à trois binômes proposés par Roland Barthes en différents moments de son œuvre, dans *Le degré zéro de l'écriture*, *S/Z*, et, surtout, dans *La préparation du roman*. Selon ma lecture de "Chet Baker...", dans une opération de mise-en-abyme, Vila-Matas s'autofigure en l'auteur qui réalise l'œuvre échouée par son narrateur dans la nouvelle.

**Mots-clés:** Enrique Vila-Matas; Roland Barthes; lisibilité.

## **Encontros e deslocamentos em ensaios de Nancy Huston**

### **Resumo**

A produção ensaística de Nancy Huston é bastante vasta e diversificada. Nos 17 volumes publicados, incluindo-se as três coletâneas de artigos, pode ser observado um leque abrangente de temas com diferentes abordagens e configurações. Neste artigo, propomos um estudo de dois ensaios, *Tombeau de Romain Gary* (1995) e *Passions d'Annie Leclerc* (2007), que compartilham características, mas também apresentam singularidades em relação ao conjunto de ensaios da autora. Vamos refletir, em particular, sobre o alargamento do espaço ensaístico por meio de uma escrita que incorpora traços e territórios de outros gêneros (biografia, autobiografia, túmulo, carta, diário, romance), bem como sobre a integração de escritas de sentimentos e de viés ficcional. Nesse corpus também observamos a construção de espaços de encontros de escritores cujas vozes se revezam em ambientes dialógicos, que também contribuem para particularizar essa escrita ensaística.

**Palavras-chave:** Nancy Huston; escritas compósitas; espaços de encontros.

### **Résumé**

La production essayistique de Nancy Huston est assez vaste et diversifiée. Dans les 17 volumes publiés, y compris les trois recueils d'articles, on peut observer un éventail assez large de thèmes ainsi que des approches et des configurations différentes. Dans cet article, nous proposons une étude de deux essais, *Tombeau de Romain Gary* (1995) et *Passions d'Annie Leclerc* (2007), qui partagent des caractéristiques, mais qui présentent aussi des singularités par rapport à l'ensemble des essais de l'auteure. Nous allons réfléchir notamment sur l'élargissement de l'espace essayistique par le moyen d'une écriture qui incorpore des traits et des territoires d'autres

genres (biographie, autobiographie, tombeau, lettre, roman), ainsi que sur l'intégration des écritures de sentiments et teintées de fiction. Dans ce corpus, on observe encore la construction d'espaces de rencontres d'écrivains dont les voix se relaient dans des ambiances dialogiques qui contribuent aussi à particulariser cette écriture essayistique.

**Mots-clés:** Nancy Huston; écritures composites; espaces de rencontres.

## **O testemunho como ensaio – o ensaio como testemunho: Jean Améry nos limites do intelecto**

### **Resumo**

O presente artigo se propõe a mostrar que o livro *Jenseits von Schuld und Sühne* [Além de culpa e castigo] de Jean Améry (nascido como Hans Mayer) reúne, por excelência, as características do ensaio e, ao mesmo tempo, pode ser considerado um testemunho exemplar. Escritos entre 1964 e 1966, os cinco ensaios do livro tratam da conditio inhumana dos campos de concentração nazistas, afastando-se da narrativa autobiográfica de outros sobreviventes. Cada um dos ensaios anuncia uma tese sobre a especificidade do mundo do extermínio, comprovando-a por uma argumentação na qual a experiência do sobrevivente ocupa um lugar crucial. As características do ensaísmo testemunhal de Améry serão analisadas particularmente no ensaio “Die Tortur” [A tortura].

**Palavras-chave:** Literatura do Holocausto; ensaio; Jean Améry.

### **Abstract**

The present article is aimed at showing that Jean Améry's book *Jenseits von Schuld und Sühne* [At the Mind's Limits: Contemplations by a Survivor on Auschwitz and Its Realities; 1980] presents the qualities of an exemplary essay and can be considered for the same reasons as an outstanding testimony. Written between 1964 and 1966, the five essays of the book discuss the conditio inhumana of Nazi concentration camps, departing from autobiographical narrative. Each essay advances an assumption on the particularity of the world of extermination and proves its thesis via a rationale that depends crucially on the survivor's experience. The characteristics of Améry's testimonial essayism are being analyzed particularly on the basis of the essay “Die Tortur” [The Torture].

**Keywords:** Holocaust Literature; essay; Jean Améry.

## **Encrucijadas de la ficción. (Um texto incómodo: El color que el infierno me escondiera, de Carlos Martínez Moreno)**

### **Resumen**

El escritor y abogado uruguayo Carlos Martínez Moreno (1917-1986), quien desde 1960 estaba envuelto en los debates culturales y políticos de mayor actualidad, en 1981 publicó en México, durante su exilio, *El color que el infierno me escondiera*. La dictadura uruguaya aún se encontraba firme y los presos políticos eran millares. Este polémico texto –que había obtenido un premio muy prestigioso– recrea episodios de tortura, muerte, encarcelamiento, ambientados en los años de más duros enfrentamientos en Uruguay entre militares y las fuerzas de la guerrilla tupamara, algunos de cuyos integrantes habían sido defendidos por Martínez Moreno como abogado hasta que debió salir del país. El presente artículo analiza el proceso de composición del texto, las formas de tratamiento de los referentes por parte de Martínez Moreno, que incluyen sus experiencias como testigo más o menos directo, así como testimonios de terceros. Pero, sobre todo, se examinan aquí las modalidades posibles de lectura de un texto que ha sido catalogado como crónica, novela o testimonio.

**Palabras-clave:** Martínez Moreno; Ficción; testimonio.

### **Abstract**

Uruguayan writer and attorney Carlos Martínez Moreno (1917-1986), involved in cultural and political contemporary debates since 1960, published *El color que el infierno me escondiera* in Mexico in 1981, while in exile. At that time, Uruguay's dictatorship was still strong and the number of political prisoners was in the thousands. This controversial text –that had been awarded a highly prestigious prize– reenacts episodes of torture, death, and imprisonment, all of them set in the Uruguayan period of the fiercest clashes between the army and the Tupamaro movement's guerrilla. Some members of the latter were represented by Martínez Moreno as an attorney until he had to leave the country. The present article analyses the writing process, the forms of address of the characters from Martínez Moreno's perspective, which include his experiences as a relatively first hand witness, as well as testimony of other parties. Though, above all, what this paper focuses on are the possible interpretation methods of a text that has been classified as a chronicle, a novel, or a testimony.

**Keywords:** Martínez Moreno; Fiction; testimony.

## **Disputas pela memória no ensaio argentino – o incômodo “Invierno”, de Juan José Saer**

### **Resumo**

Publicado originalmente em 1991, *El río sin orillas*, do escritor argentino Juan José Saer (1937-2005), configura-se como uma obra bastante singular dentre a vasta produção do autor: ainda que admita não se tratar de obra “voluntariamente ficcional”, Saer recusa reiteradamente reconhecê-lo como ensaio, preferindo antes a denominação esquiva de “tratado imaginário” e descrevendo-o como um “híbrido sem gênero definido”. No presente artigo, propõe-se a análise do polêmico e incômodo capítulo “Invierno”, de *El río sin orillas*, no qual se acentuará uma linha bastante pronunciada que distanciará a voz do ensaísta da voz do escritor de ficções. Em “Invierno”, a história da formação da sociedade argentina, bem como a história recente do país são revistas a partir de um posicionamento específico, pelo qual o autor se insere polemicamente no campo político argentino, inclusive às custas da verve literária do texto que predomina no restante do livro. A leitura de “Invierno” será contrastada com alguns relatos ficcionais de Saer, de modo a evidenciar-se a diferença de tratamentos do topos da violência e da política na ficção e no ensaio. Espera-se, por um lado, que este trabalho permita uma aproximação crítica a questões nucleares do projeto estético saeriano, mas também, e por outro lado, que torne possível uma reflexão mais ampla acerca das tensões envolvidas nas disputas pela memória do passado recente argentino e da forma como o ensaio é convocado a participar desse conflito.

**Palavras-chave:** ensaio argentino; Juan José Saer; literatura argentina contemporânea.

### **Resumé**

*El río sin orillas* de l'écrivain Argentin Juan José Saer (1937-2005) a été publié initialement en 1991. Le livre se présente comme une œuvre assez unique parmi la vaste production littéraire de l'auteur: même s'il admet qu'il ne s'agit pas d'une œuvre “volontairement fictive”, Saer refuse à plusieurs reprises de la reconnaître comme un essai. Il préfère pourtant la domination évasive “traité imaginaire” dont il décrit comme un “hybride du genre non défini”. Dans cet article, l'objectif est analyser le chapitre “Invierno” – sans aucun doute le chapitre le plus controversé et polémique d'*El río sin orillas* et peut-être de tout l'ouvrage de Saer, dans lequel on remarque une ligne assez prononcée qui va prendre distance entre la voix de l'essayiste et la voix de l'écrivain de fictions. Dans “Invierno”,

l'histoire de la formation de la société argentine aussi bien que l'histoire récente de ce pays, sont passés en revue à partir d'une position spécifique pour laquelle l'auteur s'inscrit de manière polémique dans le domaine politique argentin, même au détriment de la verve littéraire du texte qui prévaut dans le reste du livre. La lecture de "Invierno" se fera en contraste avec certains récits fictifs de Saer, afin de mettre en évidence la différence de traitement du topos de la violence et de la politique dans la fiction et dans l'essai. Il est prévu, d'une part, que ce travail permette une approche critique aux enjeux principaux du projet esthétique de Saer. D'autre part, il est prévu aussi une réflexion plus large à propos des tensions impliquées dans les luttes pour la mémoire du passé récent argentin et comment l'essai est évoqué à participer à ce conflit.

**Mots-clés:** argentine essai; Juan José Saer; littérature contemporaine Argentine.

### **“La catedral y el río”: sobre Ocnos, de Luis Cernuda**

#### **Resumo**

O artigo procura apresentar Ocnos, última obra do poeta espanhol Luis Cernuda (1902-1963), a partir dos elementos constitutivos de um dos seus capítulos/cantos/fragmentos, intitulado “La catedral y el río”. A composição do referido texto – e de todo o livro – incorpora traços de crônica, poesia, memória, relato, carta, fragmento, écfrase e conto. Seu caráter formal instável insere a obra num campo de difícil demarcação – categoria ou gênero literário –, por isso quase sempre é reduzida como obra literária, quando se lhe atribui a etiqueta de prosa poética, de memória e afins, deixando de considerar que uma obra, ao repelir rótulos, ainda que não sejam depreciativos, reafirma a potência literária do contraditório e do inominável.

**Palavras-chave:** Luis Cernuda; Ocnos; texto oracular.

#### **Abstract**

The present article intends to introduce Ocnos, the last work of the Spanish poet Luis Cernuda (1902-1963), considering some elements of “La catedral y el río”, one of its chapters/cantos/fragments. This text's composition – in fact, the whole book itself – takes advantage from traces of the chronicle, poetry, memoirs, narrative, letter, fragment, ekphrasis and short story. Its instable formal nature inserts it in a field whose delimitations – categories or literary genres – are unclear. Therefore, it is often underestimated as a literary piece of work when it is given the name of poetic prose, memoirs and so forth. In fact, not accepting labels, even though they are not

deprecating, reassures the contradiction and the unnamable feature as its literary strength.

**Keywords:** Luis Cernuda; Ocnos; oracular text.

## **Roland Barthes e o ensaio enquanto ficção da China**

### **Resumo**

O presente artigo tem por objetivo expor a evolução do ensaio dentro da obra de Roland Barthes, colocando em evidência suas relações com a ficção. A título de exemplo, analisaremos “E então, a China?”, ensaio de 1974, pouco conhecido na obra do escritor e que, à época, causou celeuma, em razão do momento extremamente politizado em que foi publicado. Procuraremos mostrar como o texto foi lido segundo os parâmetros próprios a um ensaio científico, argumentativo, sem, contudo, atender a eles, o que resultou em ataques ao escritor. Enfatizaremos a proposta estética do ensaio, que só adquire seu sentido pleno se for lido como dramatização de uma vivência, escrita literária, ou, no termo de Barthes, uma escritura.

**Palavras-chave:** Roland Barthes; Ensaio; Ficção.

### **Résumé**

Cet article a pour but d'exposer l'évolution de l'essai dans l'oeuvre de Roland Barthes, tout en mettant en évidence ses rapports avec la fiction. En tant qu'exemple, nous analyserons “Alors, la Chine?”, essai de 1974, peu connu dans l'oeuvre de l'écrivain et qui, à l'époque, a fait beaucoup de bruit, en raison du moment extrêmement politisé dans lequel il a paru. Nous chercherons de montrer comment le texte a été lu selon les paramètres propres à l'essai scientifique, argumentatif, sans, cependant, y répondre, ce qui a entraîné des attaques à l'écrivain. Nous mettrons en relief la proposition esthétique de l'essai, qui n'acquiert son plein sens que lorsqu'il est lu en tant que dramatisation d'une expérience de vie, écriture littéraire ou, dans le terme de Barthes, une écriture tout court.

**Mots-clés:** Roland Barthes; Essai; Fiction.

## **O chão sublime da prosa: crítica e ensaísmo em William Hazlitt**

### **Resumo**

Após quase três décadas de uma prolífica carreira de ensaísta, William Hazlitt (1778-1830), tido por muitos como o grande mestre do ensaísmo britânico, condensou boa parte de suas reflexões sobre o gênero em “On

the Prose-Style of Poets”, texto de abertura de *The Plain Speaker* (1826), a última importante coletânea de ensaios por ele reunidos. Neste artigo, falaremos sobre um conjunto de imagens ali mobilizadas pelo escritor que vinculam a prosa ensaística à textura do solo e aos acidentes topográficos, sintetizados na metáfora – recorrente do autor – “o chão da prosa” [the ground of prose], e sobre os novos sentidos que o termo sublime adquiriu tanto em seus escritos quanto nos daqueles autores que o antecederam, mais notadamente, de Edmund Burke. Sem descolar do chão, uma boa prosa ensaística é comparável ao terreno irregular e acidentado das paisagens sublimes, e o ensaísta, àquele que percorrer esse terreno, que ascende às alturas ou desce às profundezas. A partir da noção hazlittiana de que os conceitos, quando não entalhados nas imagens, jamais podem definir a tarefa do crítico e ensaísta, o nosso ponto de partida é o argumento de que há uma analogia entre a escrita de ensaios e as dificuldades sublimes que se interpõem entre o escultor e a confecção de sua obra.

**Palavras-chave:** William Hazlitt; ensaio e crítica; romantismo britânico.

### **Abstract**

For nearly three decades of a prolific career as an essay writer, William Hazlitt (1778-1830), known by many as the greatest master of British essayism, condensed a good deal of his reflections on the genre in “On the Prose-Style of Poets”, opening text to *The Plain Speaker* (1826), the author’s last great collection of essays. In this paper, I will speak about a group of images there wrought by Hazlitt which bind essayistic prose to the texture of the soil and topographical accidents, synthesized in his recurrent metaphor “the ground of prose”, and about the new senses the word sublime acquired in his work as well as in authors that preceded him, most notably, Edmund Burke. Without detaching itself from the ground, a good essay prose is comparable to the irregular and rugged surface of a sublime landscape; and the essayist to one who roams in this ground, who rises to the summit or descends to lowest depths. From Hazlitt’s notion that concepts, when not carved in images, can never define the critic and the essayist’s task, my point of departure is the argument that there is an analogy between essay writing and the sublime difficulties intermingled in the sculptor making of his own art.

**Keywords:** William Hazlitt; essay and criticism; British Romanticism.

## **Crítica literaria y esfera pública: el ensayo de Hernando Téllez (1940-1950)**

### **Resumen**

Reconocida la crisis que aqueja a la crítica literaria en el ámbito intelectual latinoamericano y su consecuente marginalidad en la configuración de una agenda política y cultural, este trabajo tiene como finalidad explorar, en torno a la pertinencia del ensayo, algunas de las estrategias enunciativas y comunicativas del género eficaces en la intervención social. En este sentido, el éxito de los críticos literarios de las décadas del 40 y 50 del siglo XX, en lo que a su participación en la esfera pública se refiere, se explica no sólo por el predominio de la subjetividad en la interpretación, sino por la inclusión del interlocutor como norma predominante del ensayo. Por supuesto, dichas estrategias adquieren sentido si se acepta que los críticos-ensayistas aludidos se debatían entre las figuras del “hombre de letras” y “el erudito”. No obstante, conscientes de la desaparición de estas dos figuras del liberalismo burgués, así como de la actual marginalidad del intelectual en lo que respecta a la pérdida de legitimidad interpretativa, consideramos que es indispensable indagar sobre la naturaleza de la posible “intervención” de la crítica literaria en el debate público. Esta reflexión se lleva a cabo a través del análisis de una selección de ensayos del colombiano Hernando Téllez Sierra (1908-1966).

**Palabras claves:** crítica literaria; mass media; opinión pública; ensayo.

### **Abstract**

If we accept the crisis that afflicts literary criticism in the Latin American intellectual sphere and its consequent marginality in the configuration of a political and cultural agenda, this paper aims to explore, around the relevance of the essay, some of the enunciative and communicative strategies Of gender effective in social intervention. In this sense, the success of literary critics of the 40s and 50s of the 20th century, as far as their participation in the public sphere is concerned, is explained not only by the predominance of subjectivity in interpretation, but also by The inclusion of the interlocutor as the predominant norm of the trial. Of course, such strategies make sense if it is accepted that the allied critics-essayists were debating between the figures of the “man of letters” and “the scholar”. However, aware of the disappearance of these two figures of bourgeois liberalism, as well as of the current marginality of the intellectual in regard to the loss of interpretive legitimacy, we consider that it is indispensable to inquire about the nature of the possible “intervention” of the Literary criticism in public debate. This reflection is

carried out through the analysis of a selection of essays by the colombian Hernando Téllez Sierra (1908-1966).

**Keywords:** criticism; mass-media; public opinion; essay.

## Os fragmentos do ensaio de Joaquim Nabuco

### Resumo

O artigo trata das relações entre as escritas de si e a prosa ensaística na obra de Joaquim Nabuco, ambas consideradas como fragmentos híbridos em suas formas e múltiplos em seus propósitos. O diário e as cartas mantidos durante toda a trajetória de Nabuco, em seus papéis tanto de “laboratório textual”, quanto de manancial da memória, incidiram diretamente na composição de seus principais livros, *Um estadista do Império* e *Minha formação*. Além disso, ele encontrou nas máximas uma forma de expressão em consonância com uma prática de escrita fragmentária e uma expressão indireta do eu. Por fim, apresenta-se neste artigo o modo como o antológico texto “Massangana” assume o hibridismo característico das escritas de si e do ensaio.

**Palavras-chave:** Joaquim Nabuco; ensaio; escritas de si.

### Abstract

The article deals with the relations between the writings of himself and the prose essay in the work of Joaquim Nabuco, both considered as fragments hybrid in their forms and multiples in their purposes. The diary and the letters kept throughout Nabuco’s trajectory, in his roles as both “textual laboratory” and memory source, focused directly on the composition of his main books, *Um estadista do Império* and *Minha formação*. In addition, he found in the maxims a form of expression consistent with a practice of fragmentary writing and an indirect expression of self. Finally, it is presented how the anthological text “Massangana” assumes the hybridism characteristic of the writings of self and essay.

**Keywords:** Joaquim Nabuco; ensaio; escritas de si.

## Um diário entre o cívico e o estético: as reflexões de Gustavo Cochet, durante os anos da Guerra Civil Espanhola

### Resumo

Este artigo propõe debruçar-se sobre o diário do artista argentino Gustavo Cochet, *Diario de un pintor*, escrito em dois momentos: durante os anos da Guerra Civil Espanhola e em seu retorno à Argentina, em 1940. A

discussão pretende analisar a estruturação textual do diário e suas relações entre texto e imagem a partir da ideia de que essa produção de Cochet constitui-se como uma forma híbrida, configurada entre o testemunho autobiográfico, a reflexão estética de contornos ensaísticos e o aforismo.

**Palavras-chave:** Gustavo Cochet; Guerra Civil Espanhola; relação texto-imagem.

### **Abstract**

This paper concentrates on the Argentinian artist Gustavo Cochet's diary, which was written in two moments: on the course of the Spanish Civil War and when he returned to Argentina, in 1940. The discussion aims to examine the textual structure of this diary and its relations between text and image, based on the idea that Cochet's work exhibits a hybrid form that shares characteristics of the autobiographical testimony, the essayistic aesthetic reflection and the aphorism.

**Keywords:** Gustavo Cochet; Spanish Civil War; relations between text and image.

## **O Cinema-Ensaio como forma no documentário Capitalismo: uma história de amor**

### **Resumo**

Este artigo tem como objetivo analisar os procedimentos formais utilizados pelo cineasta Michael Moore em seu filme Capitalismo: uma história de amor (Capitalism: A Love Story, EUA, 2009). A partir de um levantamento dos elementos estéticos e políticos que constituem a narrativa desse documentário, notamos que a linguagem ensaística dá forma à proposta central do filme: investigar a crise financeira de 2008 e suas causas e consequências na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** cinema; ensaio; narrativa.

### **Abstract**

This article aims at analyzing the formal procedures used by filmmaker Michael Moore in his movie Capitalism: A Love Story (USA, 2009). Through the observation of the aesthetical and political elements which constitute the narrative of this documentary, we have noticed that the essay structure gives form to the central purpose of the movie: investigating the financial crisis of 2008 and its causes and consequences in contemporary society.

**Keywords:** cinema; essay; narrative.

## **Merodeadores urbanos en un mundo digital**

### **Resumen**

El escritor argentino Sergio Chejfec ha sabido construir una poética única y singular a partir de la inscripción de una grafía del camino, donde el paseo y los itinerarios por diversos escenarios urbanos definen gran parte de su narrativa. En sus más recientes novelas, las nuevas tecnologías parecen modificar las imágenes urbanas en su proyección digital y transformar sus modos de percepción. Sin embargo, a pesar del deterioro y del olvido de sus inscripciones históricas, sus personajes siguen caminando, obstinados, aun cuando la indagación del sentido de esa experiencia esté marcada por la expropiación, el tedio o el desamparo.

**Palabras clave:** experiencia; caminantes; ciudad.

### **Abstract**

The Argentine writer, Sergio Chejfec, has been able to construct a unique poetic from the inscription of the way, where the walk and the itineraries by diverse urban scenes, define much of his narrative. In his most recent novels, new technologies seem to modify urban images in their digital projection and transform their modes of perception. However, despite the deterioration and oblivion of their historical inscriptions, their characters continue to walk, obstinate, even when the investigation of the experience is marked by expropriation, boredom or helplessness.

**Keywords:** experience; walker; city.

## **Arlt y la tormenta del mundo, 1936-1942**

### **Resumen**

El presente artículo aborda la obra de Roberto Arlt en el diario *El Mundo* a partir del momento en que empiezan a aparecer sus aguafuertes madrileñas y, especialmente, los casi trescientos textos publicados entre marzo de 1937 y junio de 1942. La estancia de Arlt en Madrid los meses previos a la guerra civil se convirtió en un punto de inflexión. De allí en más su escritura estará en buena medida atravesada por lo que, en términos de Alain Badiou, fue “el paradigma de la guerra” en ciertos “documentos del siglo”. Durante su último lustro de vida, Arlt llevó adelante, semana a semana, en Buenos Aires, un proyecto de escritura descomunal que, si fuese posible, podríamos considerar una especie de gran novela dramático-periodística sudamericana de la segunda guerra mundial, inconclusa, en tiempo real.

**Palabras clave:** periodismo literario; Roberto Arlt; Segunda Guerra Mundial.

### **Abstract**

This paper approach Roberto Arlt's work in El Mundo newspaper since the moment it began to publish his "Madrilean aguafuertes" and, specially, the almost three hundred texts published between 1937 and 1942. Arlt's stay in Madrid a few months before the outbreak of the civil war became a crucial point. From then on, his writing would be mostly put under what, in Alain Badiou's terms, it was "the word's pattern" of certain "century's documents". Along his last five-year period, Arlt developed week by week, in Buenos Aires, an impressive writing project that, if it could be possible, we can consider a great journalistic South American drama-novel of the Second World War, unfinished, in real-time.

**Keywords:** literary journalism; Roberto Arlt; Second World War.

## **La guerra de Malvinas y sus trincheras intelectuales: entredichos entre los editores de la revista Sitio y el escritor Néstor Perlongher**

### **Resumen**

La última dictadura militar fragmentó el campo intelectual argentino condicionando la circulación de ideas. En tiempos donde cualquier voz de disenso suponía la posibilidad de ser censurado, pero también el peligro de ser condenado a la muerte o al exilio, el terrorismo estatal operó como una sordina para el campo intelectual. Sin embargo, con la recuperación militar de las islas Malvinas el 2 de abril de 1982 resultó imperioso analizar las consecuencias sociales del suceso. Este nuevo contexto alentó la recomposición de canales de dialogo entre zonas del campo intelectual que se habían visto sesgadas al comienzo de la dictadura. En el análisis propuesto, la idea de trinchera intelectual nos permite caracterizar posicionamientos antagónicos dentro del campo respecto a la decisión del régimen militar de recuperar el archipiélago. En este caso, analizamos la polémica suscitada en la revista cultural Sitio entre los editores de aquella publicación (Ramón Alcalde, Eduardo Grüner y Jorge Jinkis, entre otros) y el escritor Néstor Perlongher, entonces exiliado en Brasil. Esta discusión hace de la revista un campo de batalla simbólico donde se disputaron posiciones políticas, pero también estéticas.

**Palabras clave:** Malvinas; intelectuales; polémica.

### **Abstract**

The dictatorship fragmented the Argentine intellectual field conditioning the circulation of ideas. In times when any voice of dissent implied the possibility of being censored, but also the danger of being condemned to death or exile, state terrorism operated as a sordine for the intellectual field. However, with the military recovery of the Malvinas Islands on April 2nd, 1982, it was imperative to analyze the social consequences of the event. This new context encouraged the restoration of dialogue between areas of the intellectual field that had been biased at the beginning of the dictatorship. In the proposed analysis, the idea of an intellectual trench allows us to characterize antagonistic positions within the field regarding the decision of the military regime to recover the archipelago. In this case, we analyze the controversy raised in the cultural magazine *Sitio* between the editors of that publication (Ramón Alcalde, Eduardo Grüner and Jorge Jinkis, among others) and the writer Néstor Perlongher, then exiled in Brazil. This discussion makes the magazine a symbolic battlefield where political, as well as aesthetic, positions were disputed.

**Keywords:** Malvinas; intellectuals; controversy.

### **Literatura como litoral: comparar culturas, traduzir naturezas**

#### **Resumo**

Este trabalho demonstra como a proposição de um novo humanismo foi importante para constituição da Literatura Comparada enquanto saber disciplinar, o que permanece intocado quando Wellek e Warren criticam essa disciplina através do conceito de perspectivismo. A partir de autores como Michel Foucault, Jacques Derrida, Jacques Lacan, entre outros, propomos outra forma de relacionar culturas, por meio do conceito de literatura-litoral, exemplificado por autores como Osman Lins e Jorge Luís Borges, e do perspectivismo ameríndio de Eduardo Viveiros de Castro, uma vez que ambos extirpam o humanismo.

**Palavras-chave:** literatura comparada; perspectivismo; litoral.

#### **Abstract**

This work demonstrates how a proposal of a new humanism was important for the constitution of Comparative Literature as disciplinary knowledge, which remains when Wellek and Warren criticize this discipline through the concept of perspectivism. From authors such as Michel Foucault, Jacques Derrida, Jacques Lacan, among others, we will propose another way of relating cultures through the concept of seabord literature, exemplified by authors such as Osman Lins and Jorge Luís Borges, and

the amerindian perspectivism of Eduardo Viveiros de Castro, since both extirpate humanism.

**Keywords:** comparative literatura; perspectivism; seabord.

## **Ungaretti entre Oswald de Andrade, Blaise Cendrars, Haroldo de Campos: afinidades e assimetrias**

### **Resumo**

Já foi muito comentada no Brasil a presença do poeta italiano Giuseppe Ungaretti, que viveu no país de 1937 a 1942, como professor da recém-fundada Universidade de São Paulo. Suas relações com os poetas da vanguarda brasileira que ele conheceu em São Paulo no final dos anos 1930 e com os artistas das vanguardas francesas, que encontrara em Paris nos anos 1920, constituem um intrincado e rico campo de associações, assonâncias e dissonâncias. A poesia de Ungaretti nasce entre as influências parisienses e as do contemporâneo futurismo italiano; analogamente, há sólidos vínculos entre a arte e a cultura brasileiras e esses mesmos movimentos. Na França e no Brasil se encontram, em momentos diferentes, Ungaretti e Blaise Cendrars; Oswald de Andrade, Tarsila do Amaral e Cendrars; Ungaretti, Oswald e Haroldo de Campos. O próprio Haroldo de Campos escreve estudos fundamentais para a interpretação da obra de Oswald de Andrade e traduz e comenta a poesia de Ungaretti. Destaco, nesse campo de relações ítalo-franco-brasileiras, alguns temas comuns, enriquecidos pelas frequentações recíprocas desses poetas e artistas: as relações vanguardas e primitivismo, o contraste velho/novo, a ideia do Brasil.

**Palavras-chave:** Ungaretti; Oswald de Andrade; Blaise Cendrars.

### **Abstract**

It's very well-known, in Brazil, that the Italian poet Giuseppe Ungaretti lived and worked here as professor at the newly founded University of São Paulo, between 1937 and 1942. The relations between Ungaretti and the French avant-gardes of the early twentieth century and, on the other hand, his relationship to the Brazilian avant-garde poets he met in São Paulo in the late thirties, make up a complex and rich web of associations, assonances and dissonances. Ungaretti's poetry was born under Parisian influence and that of contemporary Italian Futurism. Similarly, there are strong connections between Brazilian art and culture and these same movements, as attests the fact that Ungaretti and Cendrars, Oswald, Tarsila and Cendrars, Ungaretti, Oswald and Haroldo de Campos coexisted in France and Brazil at different times. Haroldo de Campos himself wrote

fundamental studies for the interpretation of Oswald de Andrade's work and translated and commented on Ungaretti's poetry. I also point here to a few common themes in this web of Italian-Franco-Brazilian relations: the relationship between the avant-gardes and primitivism, the contrast between old and new, and the idea of Brazil.

**Keywords:** Ungaretti; Oswald de Andrade; Blaise Cendrars.